



14 de fevereiro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Dezembro de 2022

PROVEITOS DO SETOR DO ALOJAMENTO TURÍSTICO MAIS QUE DUPLICARAM FACE A 2021 E SUPERARAM OS NÍVEIS DE 2019

Em **dezembro de 2022**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 1,6 milhões de hóspedes (+44,2%)³ e 3,7 milhões de dormidas (+44,6%), correspondendo a 252,2 milhões de euros de proveitos totais (+65,4%) e 176,8 milhões de euros de proveitos de aposento (+64,2%). Comparando com o mesmo mês de 2019, registaram-se aumentos de 22,9% nos proveitos totais e 25,5% nos relativos a aposento (+25,5% e +28,8% em novembro, respetivamente).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,1%) foi ligeiramente acima do valor observado em dezembro de 2019 (31,0%), enquanto a taxa líquida de ocupação-quarto (37,8%) ficou ligeiramente abaixo (38,2% em 2019).

Em dezembro, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 33,1 euros, e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,4 euros (+53,6% e +17,2% face a dezembro de 2021, respetivamente). Em relação a dezembro de 2019, o RevPAR aumentou 18,9% e o ADR cresceu 20,0%.

No **conjunto do ano de 2022** (dados preliminares), os proveitos do setor do alojamento turístico cresceram 114,7% no total e 117,0% nos relativos a aposento (+16,5% e +17,7%, face a igual período de 2019, respetivamente), em resultado de 26,5 milhões de hóspedes (+83,3%) e 69,5 milhões de dormidas (+86,3%).

Em **2022**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 28,9 milhões de hóspedes e 77,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 80,7% e 80,8%, respetivamente. Comparando com 2019, as dormidas diminuiram 1,0% (+5,4% nos residentes e -4,3% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 31 de janeiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em dezembro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

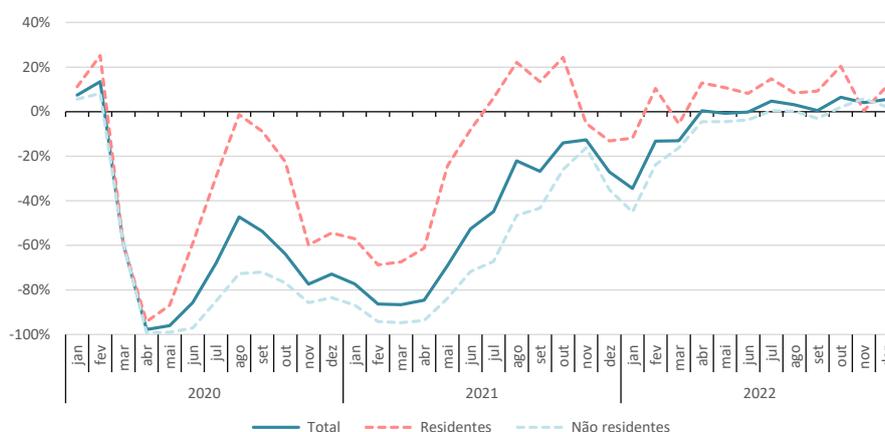
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Novembro 2022		Dezembro 2022		Jan - Dez 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 739,1	19,8	1 609,3	44,2	26 515,0	83,3
Residentes em Portugal	"	750,0	6,7	818,5	27,0	11 215,0	31,3
Residentes no estrangeiro	"	989,1	32,0	790,9	67,7	15 300,0	158,5
Dormidas	10³	4 236,8	19,1	3 709,1	44,6	69 540,2	86,3
Residentes em Portugal	"	1 317,0	6,0	1 423,5	28,3	22 921,1	22,8
Residentes no estrangeiro	"	2 919,8	26,2	2 285,6	57,1	46 619,1	149,8
Estada média	nº noites	2,44	-0,5	2,30	0,3	2,62	1,6
Residentes em Portugal	"	1,76	-0,7	1,74	1,0	2,04	-6,5
Residentes no estrangeiro	"	2,95	-4,4	2,89	-6,3	3,05	-3,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	35,4	3,4 p.p.	31,1	7,8 p.p.	45,6	14,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	45,7	4,9 p.p.	37,8	9,0 p.p.	54,1	17,2 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	288,6	36,8	252,2	65,4	5 003,5	114,7
Proveitos de aposento	"	213,6	39,9	176,8	64,2	3 801,6	117,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	39,9	31,6	33,1	53,6	56,2	72,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	87,2	17,5	87,4	17,2	103,9	17,7

Dormidas aumentaram 86,3% face a 2021, e ficaram muito próximas do nível de 2019 (-0,9%)

Em **dezembro de 2022**, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 44,2% e 44,6%, respetivamente (+19,8% e +19,1% em novembro, pela mesma ordem). Face a dezembro de 2019, registaram-se crescimentos de 1,9% e 5,5%, respetivamente.

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,4 milhões de dormidas e cresceu 28,3% e os mercados externos (peso de 61,6%) totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+57,1%). Comparando com dezembro de 2019, observaram-se aumentos, quer nas dormidas de residentes (+11,4%) quer nas de não residentes (+2,1%).

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019

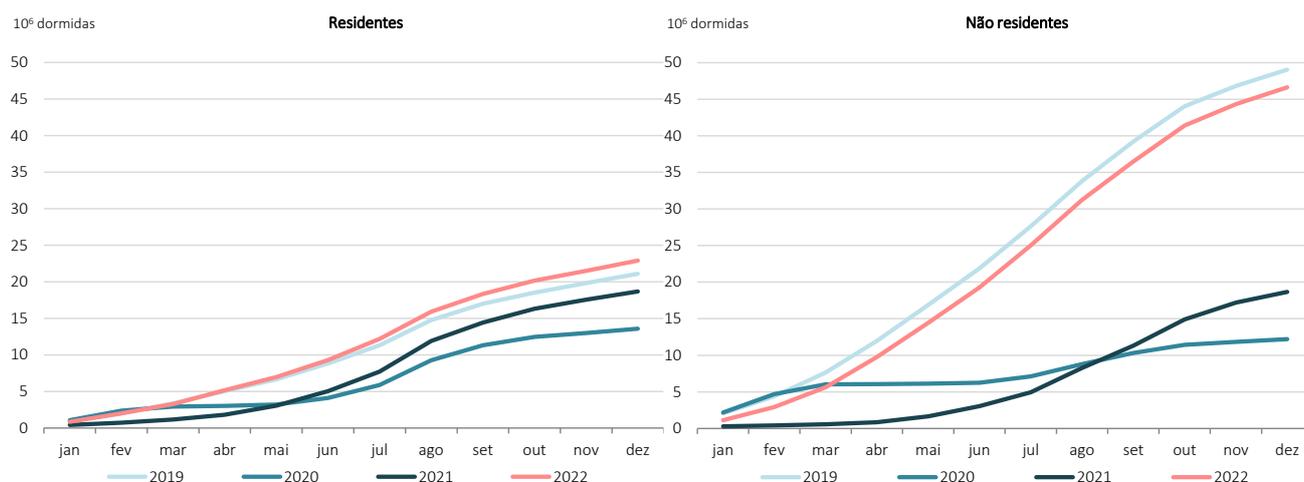


Os **resultados preliminares de 2022** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 26,5 milhões, crescendo 83,3% face a 2021. As dormidas aumentaram 86,3% face a 2021 (+22,8% nos residentes e +149,8% nos não residentes), atingindo 69,5 milhões e ficaram muito próximas do nível de 2019 (-0,9%; -5,0% nos não residentes)



e +8,6% nos residentes). As dormidas de não residentes voltaram a superar as de residentes (67,0% do total de dormidas), ainda que ligeiramente abaixo do peso que tinham em 2019 (69,9% do total).

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em 2022, as dormidas de não residentes mais que duplicaram em todas as regiões, face a 2021

Em **dezembro**, registaram-se aumentos nas dormidas em todas as regiões, destacando-se a AM Lisboa com o maior crescimento (+52,0%). A RA Madeira (+42,3%) e o Algarve (+41,5%) registaram os maiores aumentos nas dormidas de residentes, enquanto nas dormidas de não residentes se destacaram o Norte (+68,4%), a AM Lisboa (+67,3%) e a RA Açores (+65,7%).

No **conjunto do ano de 2022**, todas as regiões registaram aumentos no número de dormidas, destacando-se a AM Lisboa (+132,6%) com o maior crescimento. As dormidas de não residentes mais que duplicaram em todas as regiões, enquanto nas dormidas de residentes apenas se registou um decréscimo no Algarve (-4,5%).



Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 709,1	44,6	69 540,2	86,3	1 423,5	28,3	22 921,1	22,8	2 285,6	57,1	46 619,1	149,8
Norte	733,8	45,1	11 553,3	88,1	363,6	27,2	4 777,8	34,0	370,2	68,4	6 775,5	162,9
Centro	432,5	34,3	7 119,7	59,9	315,6	27,0	4 409,6	31,6	116,9	58,9	2 710,1	146,2
AM Lisboa	1 183,5	52,0	17 987,1	132,6	325,0	22,4	4 068,1	52,2	858,5	67,3	13 919,0	175,1
Alentejo	148,0	28,6	3 033,0	33,0	112,3	26,7	2 093,2	15,4	35,7	34,7	939,8	101,8
Algarve	548,4	45,8	19 112,3	75,8	151,8	41,5	4 992,3	-4,5	396,7	47,6	14 120,0	150,1
RA Açores	96,8	39,4	2 394,6	64,4	60,1	27,1	1 049,1	13,1	36,7	65,7	1 345,5	154,3
RA Madeira	566,1	42,4	8 340,3	89,7	95,1	42,3	1 530,9	37,6	471,0	42,4	6 809,3	107,4

Funchal e Porto superaram níveis de 2019 das dormidas de residentes e de não residentes

No conjunto do ano 2022, o município de Lisboa registou 13,3 milhões de dormidas (19,1% do total), que se traduziram num decréscimo de 4,8% face a 2019. As dormidas de residentes ficaram próximas dos valores de 2019 (-0,6%), enquanto as de não residentes diminuíram 5,6%. O município de Lisboa concentrou 23,8% do total de dormidas de não residentes registadas no país em 2022 (24,0% em 2019).

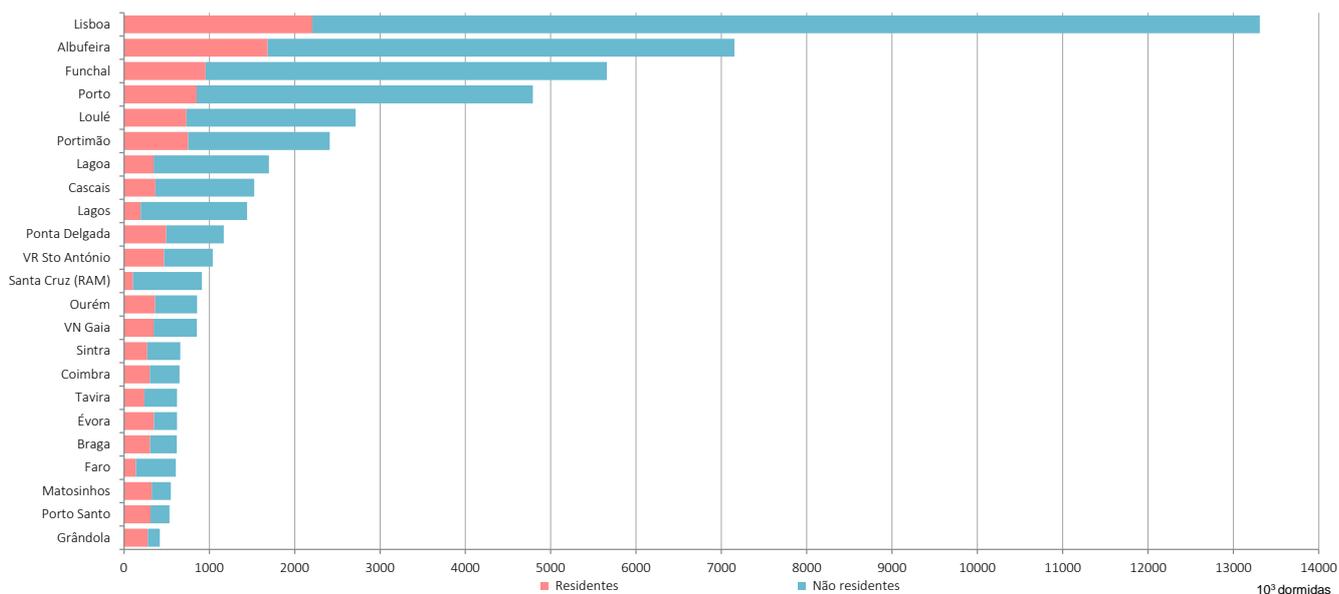
As dormidas no município de Albufeira (10,3% do total) atingiram 7,2 milhões em 2022, decrescendo 16,1% face a 2019 (-9,5% nos residentes e -18,0% nos não residentes). As dormidas de não residentes representaram 76,5% do total de dormidas do município, semelhante ao verificado em 2019 (78,2%).

O Funchal representou 8,1% do total de dormidas em 2022 (5,7 milhões), correspondendo a um acréscimo de 12,7% (+76,1% nos residentes e +5,0% nos não residentes) em comparação com 2019.

No Porto, registaram-se 4,8 milhões de dormidas em 2022 (6,9% do total), +4,4% face a 2019 (+8,2% nos residentes e +3,6% nos não residentes).



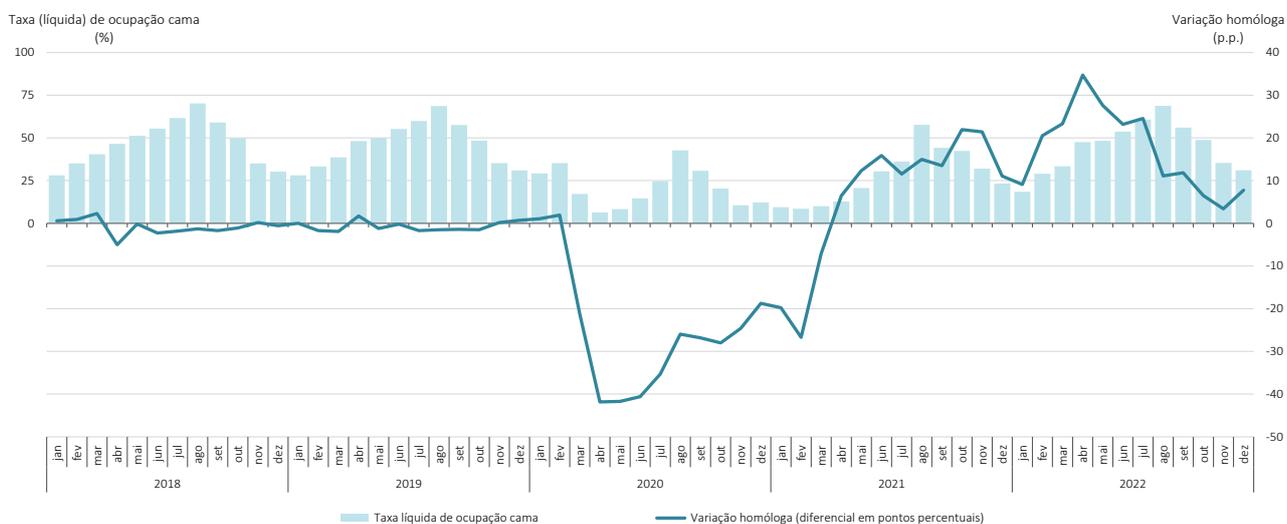
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-dezembro 2022



Taxas líquidas de ocupação de dezembro aproximaram-se das registadas em 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,1%) aumentou 7,8 p.p. em dezembro (+3,4 p.p. em novembro), ficando ligeiramente acima do valor observado no mês homólogo de 2019 (31,0%).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico





Em dezembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (48,6%) e AM Lisboa (40,6%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+9,5 p.p. e +11,6 p.p., respetivamente). Em relação a 2019, realça-se o crescimento da RA Madeira (+7,0 p.p.).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	31,1	7,8	45,6	14,6	37,8	9,0	54,1	17,2
Norte	30,9	7,7	41,3	13,5	36,2	7,9	49,2	15,5
Centro	23,2	4,1	31,7	7,6	27,9	4,7	38,1	8,8
AM Lisboa	40,6	11,6	53,4	23,4	50,4	14,5	65,7	27,9
Alentejo	20,0	2,9	33,4	3,8	23,5	2,3	39,6	4,4
Algarve	22,3	6,6	47,5	13,5	28,7	8,1	55,3	16,3
RA Açores	22,7	4,1	45,0	10,5	27,6	4,9	52,9	12,3
RA Madeira	48,6	9,5	61,2	16,7	57,1	11,4	70,1	20,3

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (37,8%) aumentou 9,0 p.p. em dezembro (+4,9 p.p. em novembro). Em dezembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-quarto tinha sido 38,2%.

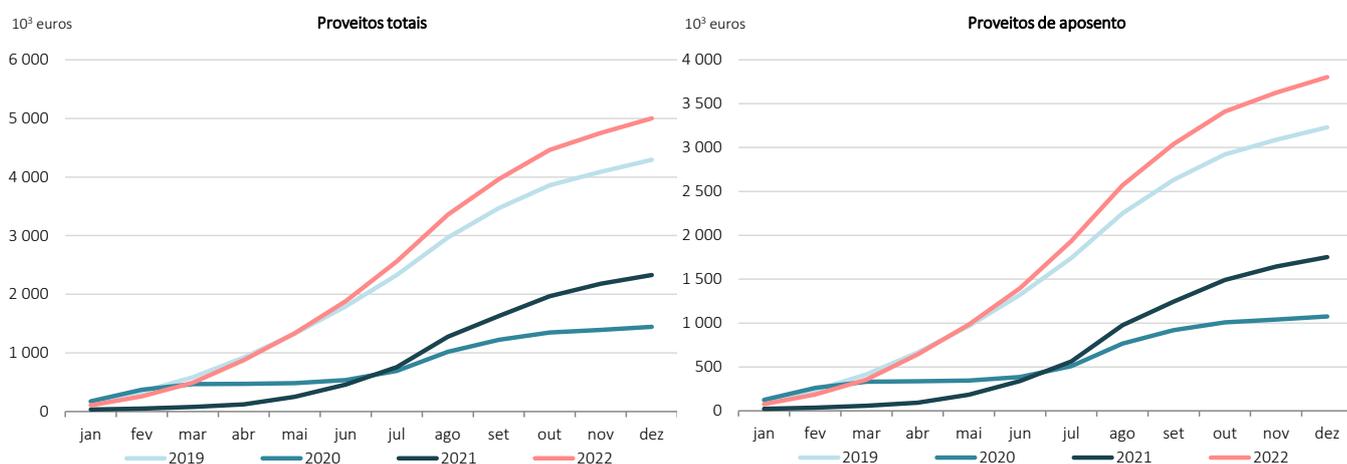
No conjunto do ano 2022, a taxa líquida de ocupação-cama (45,6%) aumentou 14,6 p.p. e a taxa líquida de ocupação-quarto (54,1%) aumentou 17,2 p.p., ficando abaixo das registadas em 2019 (47,3% e 55,3%, pela mesma ordem).

Proveitos totais e de aposento mais que duplicaram em 2022 e superaram os níveis de 2019

Em **dezembro**, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram um total de 252,2 milhões de euros, dos quais 176,8 milhões de euros corresponderam a aposento. Comparando com dezembro de 2019, os proveitos totais e de aposento aumentaram 22,9% e 25,5%, respetivamente.



Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



Em dezembro, a AM Lisboa concentrou 36,4% dos proveitos totais e 39,5% dos relativos a aposento, seguindo-se o Norte (19,1% e 18,8%, respetivamente) e a RA Madeira (15,8% e 14,7%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	252,2	65,4	5 003,5	114,7	176,8	64,2	3 801,6	117,0
Norte	48,2	65,3	773,1	121,5	33,3	59,9	599,6	127,5
Centro	26,1	51,4	388,3	72,1	17,8	45,8	287,6	71,3
AM Lisboa	91,8	86,0	1 529,3	203,2	69,8	87,5	1 222,2	213,0
Alentejo	10,6	42,1	222,1	43,4	7,2	42,5	170,2	42,1
Algarve	30,1	60,1	1 416,0	88,0	19,1	55,5	1 044,1	82,5
RA Açores	5,5	53,9	145,8	87,6	3,5	49,4	112,4	88,8
RA Madeira	39,9	48,6	528,8	99,3	26,0	47,3	365,5	104,1

No conjunto de 2022, os proveitos totais cresceram 114,7% e os relativos a aposento aumentaram 117,0%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 16,5% e 17,7%, pela mesma ordem.

Face a 2019, os maiores crescimentos registaram-se na RA Madeira (+29,8% nos proveitos totais e +36,6% nos de aposento). Os proveitos totais e de aposento cresceram menos no Centro (+9,3% e +14,4%, respetivamente) e na AM Lisboa (+11,5% e +12,8%, pela mesma ordem).

Em 2022, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 15,2% e os de aposento cresceram 16,4% (pela mesma ordem, pesos de 87,4% e 85,6% no total do alojamento turístico). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,4%), registaram-se subidas de 14,5% e 15,6% e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,9% e 4,0%, respetivamente) os aumentos atingiram 64,6% e 62,4%, pela mesma ordem.



Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

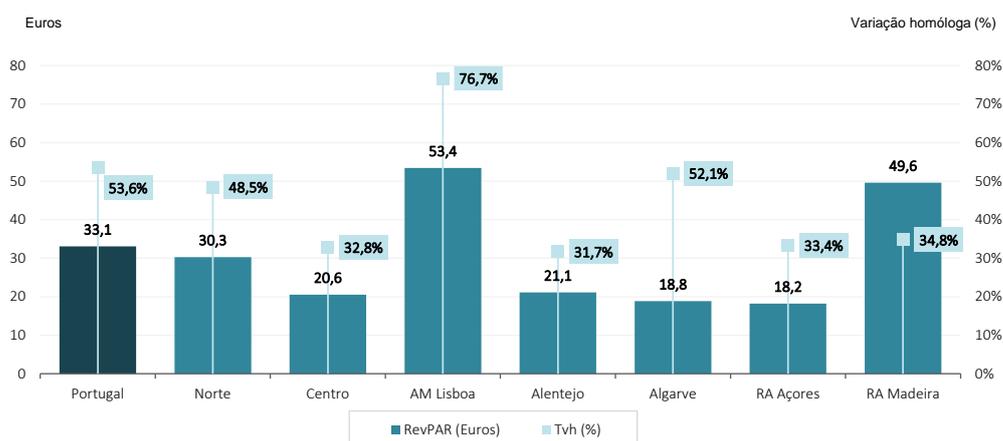
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	252,2	65,4	5 003,5	114,7	176,8	64,2	3 801,6	117,0
Hotelaria	220,7	66,9	4 371,2	118,2	150,4	65,8	3 254,2	120,9
Hotéis	185,2	69,5	3 414,4	123,9	125,5	68,1	2 525,1	129,3
Hotéis - apartamentos	19,2	73,3	491,6	100,2	12,8	74,5	363,7	100,1
Pousadas e quintas da Madeira	5,1	32,1	83,7	116,9	3,3	33,7	58,7	119,7
Apartamentos turísticos	6,8	60,9	218,1	106,1	5,6	65,0	185,7	102,8
Aldeamentos turísticos	4,5	16,3	163,3	86,1	3,2	12,2	120,9	67,7
Alojamento local	22,3	64,0	437,0	118,7	19,8	64,6	393,9	122,4
Turismo no espaço rural e de habitação	9,2	38,7	195,3	53,1	6,6	34,1	153,5	51,0

Rendimento médio por quarto ocupado aumentou 17,7% no total do ano, face a 2021

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 33,1 euros em **dezembro**, tendo aumentado 53,6% (+31,6% em novembro). Em dezembro de 2019, o RevPAR tinha atingido 27,8 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (53,4 euros) e RA Madeira (49,6 euros).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



No conjunto do ano 2022, o RevPAR atingiu 56,2 euros e aumentou 72,5%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 74,8% na hotelaria, 81,6% no alojamento local e 18,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

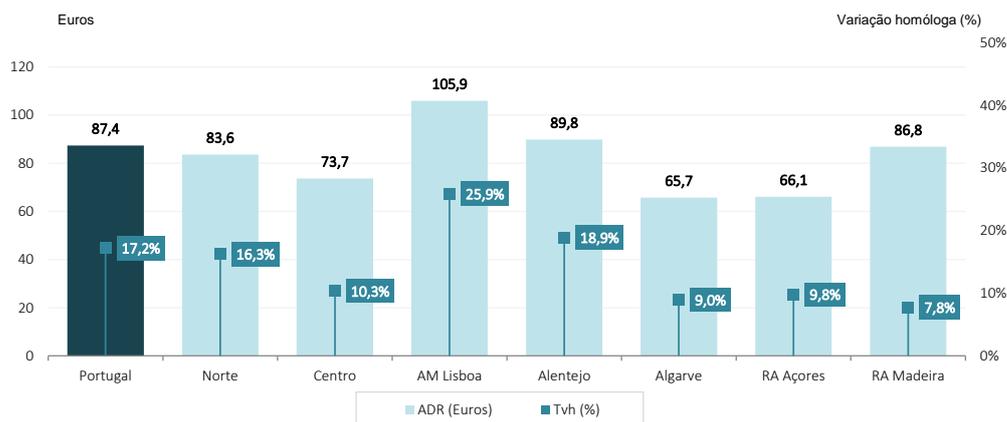


Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Dez-21	Dez-22	Jan - Dez 22	Dez-22	Jan - Dez 22
Total	21,5	33,1	56,2	53,6	72,5
Hotelaria	23,0	36,3	61,8	57,8	74,8
Hotéis	24,5	39,1	63,6	60,0	80,0
*****	40,2	62,1	111,4	54,3	72,4
****	23,5	38,6	60,3	64,0	77,1
***	17,7	28,6	43,0	62,1	86,6
** / *	16,0	24,6	35,1	53,9	96,3
Hotéis - apartamentos	20,8	32,2	67,7	55,0	46,8
*****	39,1	51,1	122,2	30,7	26,1
****	18,4	29,7	60,9	60,8	57,6
*** / **	15,7	26,7	42,5	70,4	23,7
Pousadas e quintas da Madeira	45,0	55,2	85,5	22,7	42,3
Apartamentos turísticos	12,7	20,5	45,6	61,9	71,0
Aldeamentos turísticos	13,2	15,3	43,4	16,2	60,8
Alojamento local	15,7	23,0	36,7	46,3	81,6
Turismo no espaço rural e de habitação	16,9	19,5	35,7	15,3	18,8

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,4 euros em **dezembro**, tendo aumentado 17,2% (+17,5% em novembro). Em dezembro de 2019, o ADR tinha sido 72,8 euros.

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



No conjunto do ano 2022, o ADR atingiu 103,9 euros e aumentou 17,7%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 16,4% na hotelaria, 31,6% no alojamento local e 7,6% no turismo no espaço rural e de habitação.



Quadro 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Dez-21	Dez-22	Jan - Dez 22	Dez-22	Jan - Dez 22
Total	74,5	87,4	103,9	17,2	17,7
Hotelaria	77,1	89,8	106,8	16,4	16,4
Hotéis	79,1	93,0	107,6	17,6	19,3
*****	150,2	172,0	190,9	14,5	12,8
****	74,9	86,5	98,5	15,5	18,0
***	54,1	67,1	74,0	24,0	26,0
** / *	49,6	61,1	66,7	23,2	26,3
Hotéis - apartamentos	67,5	79,7	107,1	18,1	5,9
*****	126,3	139,3	200,4	10,3	0,7
****	62,9	75,7	97,1	20,4	9,5
*** / **	40,5	52,9	61,6	30,9	-1,2
Pousadas e quintas da Madeira	125,3	143,8	146,4	14,8	16,4
Apartamentos turísticos	56,5	63,7	92,0	12,9	12,7
Aldeamentos turísticos	66,1	60,2	102,0	-8,9	2,1
Alojamento local	55,5	69,9	82,4	26,0	31,6
Turismo no espaço rural e de habitação	94,8	101,2	112,8	6,8	7,6



Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto do ano 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 28,9 milhões de hóspedes e 77,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 80,7% e 80,8%, respetivamente. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 1,0% (+5,4% nos residentes e -4,3% nos não residentes).

Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,67 noites) aumentou 0,1% (-6,3% nos residentes e -4,1% nos não residentes).

Quadro 8. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1.682,2	43,8	28.859,4	80,7	858,9	26,9	12.574,3	30,6	823,3	67,0	16.285,1	156,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1.609,3	44,2	26.515,0	83,3	818,5	27,0	11.215,0	31,3	790,9	67,7	15.300,0	158,5
Campismo	"	57,0	24,6	2.033,9	47,7	29,7	14,6	1.157,3	18,0	27,3	37,7	876,6	121,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	15,9	106,6	310,5	129,3	10,8	75,3	202,0	93,3	5,1	231,3	108,5	251,3
Dormidas													
Total	10 ³	3.974,1	42,7	77.025,1	80,8	1.543,4	27,6	27.519,7	22,4	2.430,7	54,2	49.505,4	146,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3.709,1	44,6	69.540,2	86,3	1.423,5	28,3	22.921,1	22,8	2.285,6	57,1	46.619,1	149,8
Campismo	"	225,5	10,3	6.759,0	36,8	97,8	12,2	4.121,4	15,9	127,7	8,8	2.637,6	90,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	39,6	134,9	725,8	117,5	22,1	73,4	477,1	84,2	17,5	326,9	248,7	233,3
Estada média													
Total	nº noites	2,36	-0,8	2,67	0,1	1,80	0,5	2,19	-6,3	2,95	-7,7	3,04	-4,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,30	0,3	2,62	1,6	1,74	1,0	2,04	-6,5	2,89	-6,3	3,05	-3,4
Campismo	"	3,96	-11,5	3,32	-7,4	3,29	-2,1	3,56	-1,8	4,68	-21,0	3,01	-14,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,50	13,7	2,34	-5,1	2,06	-1,1	2,36	-4,7	3,42	28,9	2,29	-5,1

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento em 2022

No total do ano 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 26,5 milhões de hóspedes e 69,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 83,3% e 86,3%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 22,8% e as de não residentes cresceram 149,8%. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 0,9% (+8,6% nos residentes e -5,0% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 2,0 milhões de campistas e 6,8 milhões de dormidas, em 2022, correspondendo a crescimentos de 47,7% e 36,8%, respetivamente. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 2,6% (-8,2% nos residentes e +7,6% nos não residentes). A estada média (3,32 noites) decresceu 7,4% face a 2021.

Em 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 310,5 mil hóspedes (+129,3%), resultando em 725,8 mil dormidas (+117,5%). Comparando com 2019, as dormidas aumentaram 0,5% (-7,7% nos residentes e +21,3% nos não residentes). A estada média (2,34 noites) recuou 5,1% face a 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2021, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2022, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 28 de fevereiro de 2023

Data do próximo destaque mensal – 13 de março de 2023
